PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº53/ 2025

Concede a Medalha Thomé de Sousa ao Professor e Babalorixá Júlio Braga.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º. Fica concedida a Medalha Thomé de Souza ao Professor e Babalorixá Júlio Braga

Art. 2º. A Mesa da Câmara Municipal de Salvador fica autorizada a providenciar a entrega da Medalha, em Sessão Solene, previamente agendada e convocada para este fim.

Art. 3º. As despesas decorrentes da presente resolução ocorrerão às expensas do orçamento vigente desta Câmara Municipal.

Art. 4º. Esta resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Salvador, 13 de maio de 2025.

ELIETE PARAGUASSU DA CONCEIÇÃO
Vereadora da Cidade do Salvador

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Resolução visa conceder a Medalha Thomé de Souza ao ao Ilmo. Profº Drº Júlio de Santana Braga, com o intuito de ressaltar a importância do trabalho no campo acadêmico, bem como, junto à população baiana, quiçá do Brasil.

A realização dessa justa homenagem se faz oportuna no tocante a promoção de reflexões acerca da ampliação de diálogo promovido pelo referido intelectual com educadores, estudantes e a comunidade. Oportuna também diante dos feitos do referido homenageado enquanto ocupante de cargos públicos no governo do Estado da Bahia e nas instituições acadêmicas, nas quais colaborou grandemente para êxito de ações que reverberam na melhoria da qualidade de vida da população baiana. Deste modo, abaixo expomos as razões pelas quais a homenagem deve ser realizada.

1. Durante os 42 anos no exercício do magistério lecionou nas seguintes instituições: Universidade Federal da Bahia, Universidade Estadual de Feira de Santana e a Universidade Nacional do Zaire, no Congo -África;

2. Publicou 11 livros, dentre os quais “Candomblé: a cidades das mulheres e dos homens”, “O jogo de búzios: um estudo da adivinhação no candomblé”, “O fuxico do candomblé: um estudo afro-brasileiro”, “Prosemas”, “E dá-me licença aí, sereia: pesca de xaréu na Bahia”, dentre publicados e outros que estão por vir;

3. Escreveu centenas de artigos; orientou diversas teses, dissertações e monografias; realizou dezenas de pesquisas científicas;

4. Realizou inúmeros palestras no Brasil e no exterior;

5. Participou de incontáveis eventos nacionais e internacionais;

6. Esteve à frente de várias investigações com parcerias dentro e fora do Brasil;

7. O Professor e Babalorixá, transita com maestria pelos dois mundos, decifrando os enigmas da academia, assim como os da vida cotidiana, revelando as duas faces que formam o homem Júlio Braga. Nas duas esferas revela toda sabedoria nos ritos litúrgicos, nos cantos entoados para evocar os orixás; sem, contudo, esquecer as danças ritualísticas. É desta forma, que ele sempre presenteia o público com o que há de melhor na sua essência. Isto é, o exitoso trabalho executado como de professor, intelectual e sacerdote esculpidor de sabedorias específicas que dão o relevo às religiões afro-brasileiras;

8. Contribuiu para alinhar assuntos divergentes que envolvem a convivência entre pais e mães de santo, pesquisadores, universidade e o aparelho do Estado no papel da descriminalização sociocultural das religiões de matriz africana;

9. Possibilitou desfolclorização das religiões de matrizes africanas, através das mídias, inclusive as digitais;

10. Exerceu grande influência junto às comunidades tradicionais, a exemplo do culto de Babá Egum, especialmente a do Agboula, localizada no Bela Vista, em Itaparica;

11. Trabalhou em defesa dos mais humildes, contribuindo financeiramente para com seus filhos e filhas, nos processos iniciáticos, em que todos os custos materiais e simbólicos;

12. Conscientiza pessoas negras acerca da sua negritude, da sua contribuição e importância para a formação da sociedade e identidade brasileiras;

13. Como excelente conselheiro, possui trânsito junto aos terreiros e lideranças importantes como Afonjá, Gantois, Alaketu, Bogum, dentre outros;

14. À frente do Instituto Patrimônio Artístico e Cultural ¬-IPAC, prestou relevante serviço à comunidade, em especial a população negra baiana, influenciando para o tombamento de importantes casas de santo, tais como o Gantois, Axé Opô Afonjá, Alaketu, São Jorge Filho da Goméia, Pilão de Prata, Ilê Axé Oxumarê, em Salvador, Ilê Axé Opô Aganju e Ilê Axé Ajagunã, em Lauro de Freitas, Ilê Axé Alabaxé em Maragojipe, dentre outros terreiros;

15. Cooperou para a preservação dos bens materiais da Bahia, a exemplo, da igreja que abriga a Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, localizada no Pelourinho na capital baiana, o painel do artista Lênio Braga, localizado em Feira de Santana, dentre outros bens em todo território baiano;

16. Colaborou para o tombamento da capoeira como um Patrimônio Imaterial, assim como o Ofício da Baiana de Acarajé que passou a ser reconhecido Patrimônio Imaterial da Bahia valorizando ainda mais a cultural baiana;

Como assessor da Secretaria da Cultura e Turismo do Estado da Bahia; membro do Conselho de Cultura, trouxe para centro as discussões relativas às diversidades culturais que compõem a Bahia;

17. Enquanto esteve à frente do supramencionado Conselho, ampliou a voz das classes menos favorecidas, trazendo para o calendário turístico o Concurso da Beleza Negra, promovido pelo Ilê Ayê em seu 30º ano, pois no seu entender o Estado deve contemplar as suas múltiplas manifestações culturais;

Neste sentido é de extrema importância ressaltar a missão e valores do professor e Babalorixá que tem promovido cidadania com ética e respeito junto a setores educacionais e comunitário, possibilitando o desenvolvimento social. Assim, para expressar o orgulho que sentiremos, com o possível apoio dessa respeitável Instituição, na concretude desta justa homenagem ao ilustre cidadão soteropolitano.

Salvador, 13 de maio de 2025.

ELIETE PARAGUASSU DA CONCEIÇÃO
Vereadora da Cidade do Salvador